



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**

**LAUDO DE VISTORIA nº 07/2009**

**1 – CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

Foi solicitada pela Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais a realização de vistoria técnica na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, localizada no município de Congonhas, com a finalidade de averiguar o seu estado de conservação.



Figura 01 - Mapa de localização

**2 – METODOLOGIA**

Para elaboração do presente Laudo de Vistoria foram usados os seguintes procedimentos técnicos: Inspeção “in loco” no bem cultural, objeto deste laudo, entrevista com a zeladora da Igreja, Sra Conceição Severino Cândido e análise do laudo do estado de conservação elaborado pela empresa MGTM Planejamento legal e tributário.



Rua Timbiras, n.º 2941 - Barro Preto - Belo Horizonte-MG - CEP 30140-062  
 Telefax (31) 3250-4620 – E-mail: cppo@mp.mg.gov.br



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**

### 3 – HISTÓRICO

No dia 23 de janeiro de 2009, a Arquiteta Andréa Lanna Mendes Novais, analista do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, realizou uma vistoria técnica na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, localizada no município de Congonhas.

#### 3.1- Breve histórico

##### 3.1.1 - Congonhas

Por volta de 1700 alguns portugueses povoaram a vila real de Queluz, hoje Conselheiro Lafaiete. Muito se fixaram, outros saíram em busca de novos depósitos auríferos. Esses agrupamentos iam fundando novos arraiais. E assim crescia a população, se organizando às margens do Rio Maranhão, por mineradores, que primeiramente habitaram a região. Há controvérsia sobre a data da criação da Freguesia de Congonhas havendo documentos que citam a data de 3 de abril de 1745 e outro mencionando o ano de 1734.

Deram-lhe um nome que vem do Tupi e que quer dizer: o que sustenta, o que alimenta. *Congõï*. O nome da cidade adveio da planta abundante do arraial.

Não chegou a vila porque passou diretamente de distrito a município. O distrito, criado em 6 de novembro de 1746 ligava Congonhas do Campo à Comarca de Ouro Preto. Em 7 de setembro de 1723, o distrito foi transferido de Ouro Preto para Queluz (Conselheiro Lafaiete). Um decreto-lei de 17 de dezembro de 1938 criou o município de Congonhas do Campo, sendo a denominação reduzida para Congonhas em 1948.

Situada a 70 km de Belo Horizonte, Congonhas possui um expressivo conjunto de riqueza barroca do maior artista do gênero no Brasil: Antônio Francisco Lisboa, mais conhecido pelo apelido Aleijadinho. O reconhecimento de Congonhas como Monumento Cultural da Humanidade, pela Unesco, aconteceu em 3 de dezembro de 1985.

Fonte : consulta aos sites [www.congonhas.net](http://www.congonhas.net) e [www.congonhas.mg.gov.br](http://www.congonhas.mg.gov.br)

##### 3.1.2 – Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição

A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição foi elevada à categoria de Igreja em 06 de novembro de 1749. Foi erguida em 1734 e possui fachada que se destaca pela rica portada esculpida em pedra-sabão com cabeças de anjos ladeando uma cartela barroca com a Arca de Noé, atribuída a Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Os altares e retábulos laterais apresentam estilos variados e característicos das diferentes fases do barroco. Datadas de 1764, as obras da capela-mor e das tribunas foram executadas por Manuel Francisco Lisboa, pai do Aleijadinho, e as obras do altar-mor são atribuídas a Francisco Vieira Servas.

A fachada foi construída em estilo jesuítico XVIII, com duas torres frontais com voluta e sineira ligadas ao corpo da Igreja. A nave da Matriz é uma das maiores de Minas e forma um só corpo sem corredor, com balaustrada em jacarandá. No altar-mor se encontra a imagem da padroeira de Congonhas, Nossa Senhora da Conceição. É composta das imagens de Nossa





## MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

### Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

Senhora do Carmo, Santana, Nossa Senhora das Dores, Senhor dos Passos, Cristo Flagelado, Nossa Senhora da Pedra Fria, São Gerônimo, Santa Bárbara, São José e a representação da Santíssima Trindade. Outros santos e imagens, incrustados nos altares, em meio às colunas decorativas, atlantis, rocalha e anjos em fino labor de talha, fazem da Matriz de Nossa Senhora da Conceição uma das mais belas igrejas de Minas Gerais.

Fonte : consulta aos sites [www.congonhas.net](http://www.congonhas.net) e [www.congonhas.mg.gov.br](http://www.congonhas.mg.gov.br)

#### 4 – ANÁLISE TÉCNICA

A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição localiza-se numa praça que recebeu o mesmo nome da igreja. A praça localizada defronte a igreja apresenta-se com bancos quebrados.



Figura 02 – Foto aérea



Figura 03 – Banco quebrado na praça.



## MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

### Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

Durante a vistoria foi verificado que a igreja encontra-se em mau estado de conservação e necessita de obras de restauração<sup>1</sup>, visando ações criteriosas e tecnicamente adequadas à conservação<sup>2</sup> e manutenção<sup>3</sup>.

Externamente, as alvenarias apresentam várias manchas de umidade decorrentes dos vários pontos de infiltração existentes na edificação. Os muros externos também se apresentam com marcas de umidade e presença de fungos e musgos. Há plantas invasoras na cimalha de pedra. Há trechos com descolamento da camada de pintura. Na fachada dos fundos houve uma intervenção que deixou aparente tubulação hidráulica, o que contribui com a descaracterização da edificação. Após esta intervenção não foi realizada nova pintura, deixando marcas na alvenaria.



Figuras 04 a 06 – Manchas de umidade.

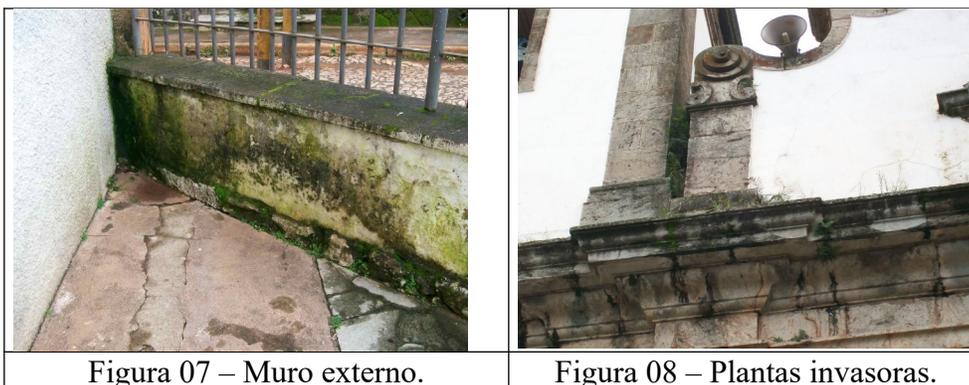


Figura 07 – Muro externo.

Figura 08 – Plantas invasoras.

<sup>1</sup> Restauração: conjunto de intervenções de caráter intensivo que, com base em metodologia e técnica específicas, visa recuperar a plenitude de expressão e a perenidade do bem cultural, respeitadas as marcas de sua passagem através do tempo. Instrução Normativa n° 1/2003 – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

<sup>2</sup> Conservação: intervenção voltada para a manutenção das condições físicas de um bem, com o intuito de conter a sua deterioração. Instrução Normativa n° 1/2003 – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

<sup>3</sup> Manutenção: Operação contínua de promoção das medidas necessárias ao funcionamento e permanência dos efeitos da conservação. Instrução Normativa n° 1/2003 – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**



Figura 09 – Descolamento da pintura.



Figura 10 – Intervenção descaracterizante.

Há várias rachaduras nos pisos da área externa da igreja, o que colabora com a infiltração de água no subsolo, podendo comprometer as fundações e, conseqüentemente a estabilidade da edificação.



Figuras 11 e 12 – Rachaduras nos pisos externos.

As esquadrias encontram-se em mau estado de conservação, apresentando desgastes devido à umidade e contato com as intempéries. Algumas apresentam vidros quebrados, remendos na madeira, descolamento da camada de tinta e perda de partes.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**



Figuras 13 e 14 – Esquadrias em mau estado de conservação.

Figura 15 – Emendas de madeira na porta lateral.



Figura 16 – Madeira da esquadria desgastada devido ao contato com a umidade.

Figura 17 – Perda de partes – falta alisar de madeira.

Os vãos das portas que dão acesso lateral ao interior do templo possuem enquadramentos em pedra de cantaria, que necessitam de restauração com urgência. Há várias rachaduras, as pedras encontram-se separadas umas das outras e a verga da porta lateral esquerda trincou e cedeu, não sendo possível o acesso à igreja, pois devido ao peso da pedra a porta não abre mais. Segundo a zeladora Conceição, a porta está interdita a aproximadamente 04 (quatro) anos.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**



Figura 18 – Enquadramento de pedra da porta da fachada lateral esquerda.



Figura 19 – Enquadramento de pedra da porta da fachada lateral direita.



Figura 20 – Detalhe da trinca no enquadramento de pedra da porta lateral esquerda.



Figura 21 – Vista interna da porta lateral esquerda, que não abre mais devido ao peso do enquadramento de pedra que cedeu.

A cobertura do templo recebeu obras de recuperação recentemente, entretanto já apresenta problemas. Há uma grande infiltração na junção da cobertura com a torre lateral esquerda. Neste local há um rufo, que além de aparente não está cumprindo a sua função de isolar a umidade do interior da edificação. Há vários outros pontos de infiltração de água no interior da igreja e algumas imagens foram retiradas para evitar o contato das mesmas com a água. Parte do beiral em beira seveira cedeu recentemente e os entulhos ainda se encontram no local.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**



Figura 22 – Rufo aparente que não cumpre a função de isolar a umidade do interior do templo.



Figura 23 – Beiral em beira seveira que ruiu.



Figura 24 – Entulhos do beiral ainda no local.

Internamente, pudemos perceber que há vários pontos de infiltração de água. Há locais onde parte do forro cedeu, devido a umidade e outros onde é possível visualizar as marcas d'água.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**



Figuras 25 a 27 – Infiltrações na área interna da igreja.

As alvenarias internas também apresentam seus revestimentos com sujidades e trechos com emendas. Foram realizados serviços elétricos na igreja, com instalação de luminárias e caixas de energia, mas não ocorreu pintura após finalizado o serviço, deixando as paredes com “cicatrices”. Além disso, foram instalados equipamentos de prevenção e combate a incêndio, que foram fixados diretamente nas paredes, o que não é recomendado em edificações históricas (princípio da reversibilidade). Há vários trechos com muita sujidades.



Figuras 28 a 30 – “cicatrices” e sujidades nas alvenarias.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**

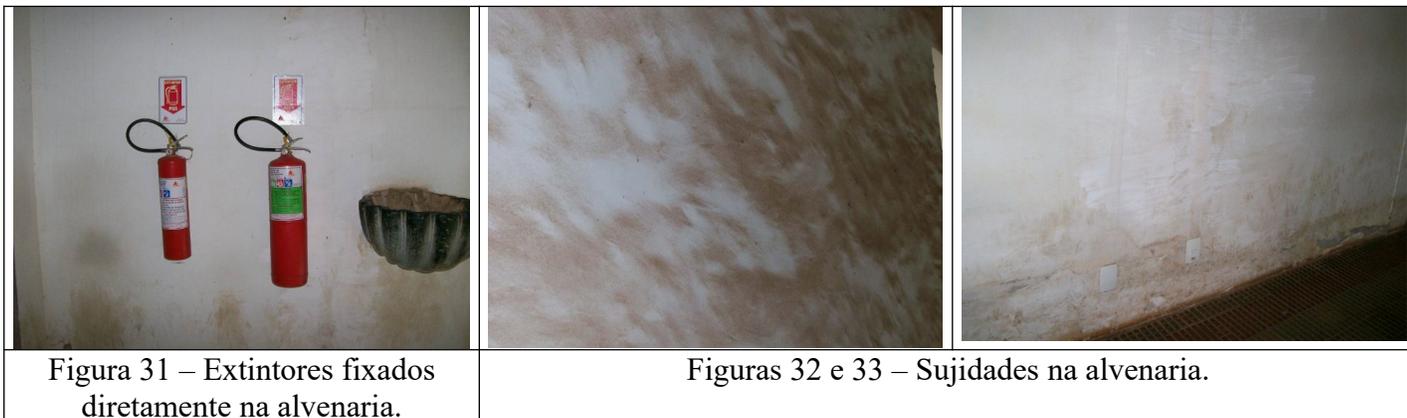


Figura 31 – Extintores fixados diretamente na alvenaria.

Figuras 32 e 33 – Sujidades na alvenaria.

Há vários pontos da igreja com ataque de insetos xilófagos: colunas policromadas junto à porta de acesso principal, esquadrias, forros, pisos e outros elementos decorativos no interior da igreja.



Figuras 34 a 36 – Ataque de insetos xilófagos.

Alguns elementos decorativos foram retirados do arco do cruzeiro (medalhão, coroa e anjo) para serem restaurados. Entretanto, os mesmos se encontram na tribuna, aguardando restauração há mais de 09 anos, segundo informações da zeladora. Além de deixar uma lacuna no arco do cruzeiro, estas obras de arte estão susceptíveis a sofrerem danos maiores, uma vez que se encontram sem nenhuma proteção e junto a vários outros objetos que estão estocados no mesmo local. Há no local várias peças de madeira que podem atrair cupins, uma televisão velha, lustres antigos, material utilizado na restauração, alguns inflamáveis, deixando o local susceptível a incêndios.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**



Figuras 37 a 39 – Elementos artísticos do arco do cruzeiro estocados na tribuna aguardando restauração.



Figura 40 – Lacuna no arco do cruzeiro.

Figuras 41 e 42 – Materiais estocados na tribuna.

O forro do altar-mór apresenta peças com ataque de insetos xilófagos e algumas peças que foram substituídas, ficando de tonalidade diferente das demais. Os forros da tribuna encontram-se em péssimo estado de conservação, com a maior parte das peças deterioradas. No coro, grande parte do forro se deteriorou devido a umidade e há várias emendas descaracterizantes.

Foram realizadas algumas intervenções no interior da igreja, como a instalação de tanque atrás do altar para facilitar a montagem dos arranjos de flores. Para isto foi necessária a instalação de caixa d'água que foi instalada na tribuna, diretamente sobre o piso de madeira, sem nenhum reforço estrutural e sem nenhuma proteção, ficando completamente aparente e descaracterizando o interior do templo.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**



Figura 43 – Forro do altar-mór



Figura 44 – Forro da tribuna.



Figuras 45 a 47 – Forro do coro.



Figura 48 – Caixa d'água na tribuna.



Figura 49 – Tanque atrás do altar.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**

O piso de madeira existente na nave encontra-se em bom estado de conservação. O piso de ladrilhos hidráulicos da nave apresenta-se com algumas (poucas) peças trincadas. O piso de madeira da tribuna, assim como as escadas de madeira internas, encontram-se em regular estado de conservação, com algumas peças com lacunas e ataque de insetos xilófagos. O piso do coro encontra-se em péssimo estado de conservação, apresentando ataque de insetos xilófagos, peças soltas e grandes lacunas.



Figura 50 – Piso de madeira da tribuna.



Figura 51 – Piso de madeira do coro.

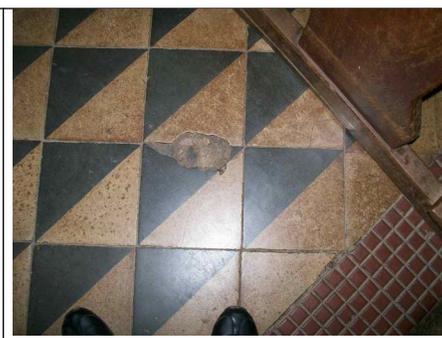


Figura 52 – Piso de ladrilho hidráulico da nave.

O sino encontra-se com o eixo danificado e a área em volta do mesmo encontra-se muito suja, com muitos dejetos de pássaros.

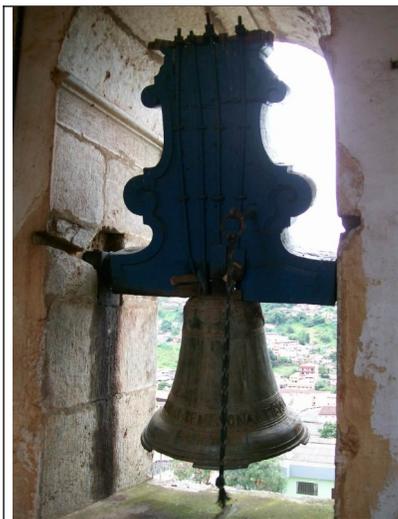


Figura 53 – Sino.

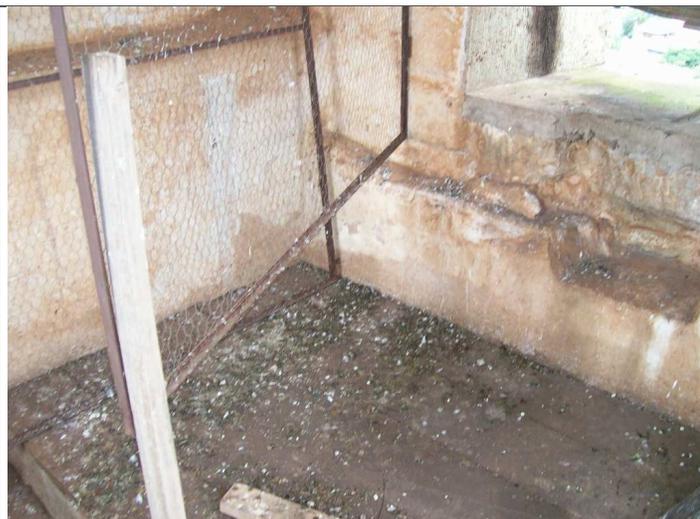


Figura 54 – Sujeira na sineira.



## MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

### Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

Há indícios de que a parede lateral esquerda da igreja matriz está se movimentando em direção ao lado de fora da igreja. O guarda-corpo de madeira existente no coro, antes encostado na parede, hoje encontra-se uns 7 centímetros afastado desta.

Segundo informações da zeladora, a reforma da parte elétrica foi realizada a aproximadamente 03 anos. Segundo a mesma, a maior parte das tomadas não funciona do lado direito do imóvel. Há várias caixas elétricas sem os acabamentos em locais onde há umidade, expondo o imóvel a riscos de incêndio. Não houve pintura após a execução dos serviços.



Figuras 55 e 56 – Parede aparentemente em movimento, que se distanciou do guarda-corpo.

Figura 57 – Ausência de acabamento em algumas caixas elétricas.

## 5- CONCLUSÕES

A edificação necessita de intervenção de restauração<sup>4</sup>. Assim, faz-se necessária a elaboração e execução de um projeto de restauração da edificação, com acompanhamento, nas duas etapas, do órgão de proteção.

### Medidas emergenciais

- Quanto aos danos estruturais da Igreja, sugere-se que:
  - Seja avaliado se está ocorrendo realmente a inclinação da parede lateral esquerda. Se verificada a movimentação, realizar o escoramento do bem, utilizando as técnicas adequadas às edificações históricas. Não há perigo iminente de desabamento, mas as escoras reduzem a movimentação que podem estar ocorrendo na edificação,
  - Conhecer e identificar o tipo e a profundidade da fundação e avaliar o estado de conservação dos materiais. Para isto, é necessária a realização de prospecção, para que

<sup>4</sup> Restauração: conjunto de intervenções de caráter intensivo que, com base em metodologia e técnica específicas, visa recuperar a plenitude de expressão e a perenidade do bem cultural, respeitadas as marcas de sua passagem através do tempo. Instrução Normativa n.º 1/2003 – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.



## MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

### Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

seja feito um diagnóstico mais preciso das causas do abatimento e possíveis soluções para o problema,

- É necessário verificar se houve alterações do nível do lençol freático ou se há infiltração de águas provenientes da tubulação de abastecimento de águas potáveis, que pode gerar recalque nas fundações,
- Conhecer e identificar os problemas causados pela presença de água na alvenaria e nas fundações. É possível que, devido a falta de um sistema adequado de drenagem de água, tenha ocorrido carregamento de material na base da edificação, gerando os problemas apresentados,
- Verificar se há infestação de insetos (formigas, cupins, etc) na edificação e no terreno, o que pode provocar grandes vazios no terreno e conseqüentemente a desestabilização da edificação. Caso seja verificado, é necessário promover a desinfecção da área;

A solução de cada caso exige um diagnóstico cuidadoso a ser realizado por especialista na área de estruturas, que identificará o principal agente e, de acordo com as condições do terreno e da fundação, estabelecerá recomendações técnicas próprias para cada caso.

- Cobertura - Como se sabe, a função do telhado é impedir a entrada das águas pluviais no interior do edifício e lançá-las o mais longe possível das paredes. Se isto não ocorre, inicia-se o processo de deterioração que pode levar o telhado e, conseqüentemente, o próprio edifício ao arruinamento total. Patologias em coberturas devem ser sanadas rapidamente, pois podem gerar vários outros problemas e destruições. Deverá ser feita revisão geral em todo madeiramento, telhas, calhas e rufos, com substituição de peças comprometidas e / ou em mau estado de conservação. O beiral em beira seveira que cedeu deverá ser consertado.
- Deverá ser feita descupinização das madeiras do imóvel (forro, piso, elementos artísticos e decorativos, estruturas, etc) e proteção contra insetos xilófagos. As peças deterioradas deverão ser substituídas;
- Deverá ocorrer recuperação das pedras em cantaria existentes no enquadramento das portas laterais, com correção da verga que cedeu na porta da fachada lateral esquerda,
- Todo o entulho e o material estocado na tribuna da igreja deverá ser retirado, buscando evitar o sobrepeso e o risco de incêndios.

Além disso, sugere-se :

- A praça localizada de frente ao adro da igreja deverá ser revitalizada, prevendo a instalação de mobiliário urbano adequado (bancos e lixeiras);
- Deverá ser elaborado projeto de drenagem para área externa da igreja, buscando manter a água e a umidade longe da estrutura da mesma. O piso externo danificado deverá ser substituído;
- Acredita-se que com a manutenção do telhado os problemas de umidade na edificação sejam resolvidos. Por medida de precaução, sugere-se que seja feita uma rigorosa avaliação das instalações hidráulicas e também das fachadas para verificar a existência de





## MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

### Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

trincas, fissuras e pontos susceptíveis ao acúmulo de água. Todas as plantas invasoras deverão ser retiradas. Deve-se proceder ao selamento das fissuras existentes, reintegração de reboco para posterior pintura das alvenarias externas e internas.

- A tubulação hidráulica aparente existente na fachada posterior deverá ser embutida. Deverá ser adotada solução para transferência de local da caixa d'água existente na tribuna de forma a minimizar o impacto visual causado pela mesma, e os possíveis danos ao piso, devido a umidade, e à estrutura, devido ao peso,
- As esquadrias devem ser recuperadas. As partes faltantes deverão ser executadas, seguindo os modelos pré-existentes. Deverá ser feita uma revisão de todas as esquadrias remanescentes, com substituição de peças danificadas e vidros quebrados ou inexistentes e as ferragens deverão ser recuperadas. Deverá ser dada manutenção na grade metálica existente, com eliminação das oxidações, caso existam. Uma nova pintura deverá ser realizada,
- Deverá ser finalizada a restauração dos adornos do arco do cruzeiro (anjo, medalhão e coroa) com posterior reintegração da obra para o seu local de origem;
- Deverá ocorrer recuperação eixo do sino e limpeza constante da área próxima ao mesmo. Se possível, instalar grade metálica removível para evitar a entrada de pássaros;
- Deverá ser feita uma revisão geral das instalações elétricas;
- Implantação de sistema de segurança e alarme antifurto;
- É desejável que seja instalada iluminação noturna, que além de valorizar o bem cultural, promove maior segurança ao local.

## 6- ENCERRAMENTO

Sendo só para o momento, colocamo-nos à disposição para outros esclarecimentos. Segue este laudo, em 16 (dezesseis) folhas escritas em um só lado, todas rubricadas e a última datada e assinada.

Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2009.

Andréa Lanna Mendes Novais  
Analista do Ministério Público – MAMP 3951  
Arquiteta Urbanista – CREA-MG 70833/D



Rua Timbiras, n.º 2941 - Barro Preto - Belo Horizonte-MG - CEP 30140-062  
Telefax (31) 3250-4620 – E-mail: [cppc@mp.mg.gov.br](mailto:cppc@mp.mg.gov.br)